

Rede para capacitação em Gestão do Conhecimento

Knowledge Management Training Network

Elaine Lucia da Silva	Doutoranda em Ciência da Informação, IBICT/UFRJ. Brasil. elaineluciarh@gmail.com
-----------------------	---

Resumo:

No ano de 2019 e 2020, ocorreram várias ações com o intuito de capacitar e desenvolver profissionais e alunos da Fundação Oswaldo Cruz no tema Gestão do Conhecimento, pois entende-se, que a partir do momento que a Gestão da Informação e do Conhecimento tornam-se recursos básicos para a inovação na gestão no mapa estratégico da organização, é necessário que haja uma capacitação para entendimento sobre os temas. O presente relato tem o objetivo de informar que foram realizadas ações em rede para fortalecimento da aprendizagem organizacional sobre a temática Gestão do Conhecimento. A metodologia utilizada foi a realização de aulas e palestras junto aos Serviços de Gestão de Pessoas e às Secretarias Acadêmicas com o intuito de capacitar profissionais e alunos de especializações e mestrados profissionais. Como resultado foram capacitados mais de 300 pessoas nos anos de 2019 e 2020 na Fundação Oswaldo Cruz e conseqüentemente, um fortalecimento da aprendizagem organizacional na Instituição.

Palavras-Chave: Gestão do Conhecimento, Rede em Gestão do Conhecimento, Aprendizagem Organizacional.

Abstract:

In 2019 and 2020, several actions took place in order to train and develop professionals and students of the Oswaldo Cruz Foundation in the theme of Knowledge Management, as it is understood that from the moment that Information and Knowledge Management become if basic resources for innovation in management in the organization's strategic map, there is a need for training to understand the topics. This report aims to inform that network actions were taken to strengthen organizational learning on the subject of Knowledge Management. The methodology used was the realization of classes and lectures with the Personnel Management Services and the Academic Secretaries in order to train professionals and students with specializations and professional master's degrees. As a result, more than 300 people were trained in the years 2019 and 2020 at the Oswaldo Cruz Foundation and, consequently, a strengthening of organizational learning at the Institution.

Keywords: Knowledge Management, Knowledge Management Network, Organizational Learning.

Introdução

A partir do Sec. XX, o entendimento que o conhecimento é um ativo intangível e o aumento da disponibilização da quantidade de dados e a maximização de informações geradas, exige das organizações algumas transformações que possam dar um direcionamento para o desenvolvimento do conhecimento, e conseqüentemente na busca de resultados mais efetivos.

Devido às mudanças, a atual vantagem competitiva depende, em especial, do conhecimento, do fluxo de informações e da gestão dos dados. Neste sentido é necessário fortalecer que a cultura organizacional propicie um ambiente favorável ao compartilhamento, disseminação, retenção e a criação de novos conhecimentos, bem como a aprendizagem organizacional.

Entende-se que a maior parte do conhecimento que uma Instituição precisa para alcançar seus objetivos, ela já possui, porém por vezes está inacessível. Sendo assim, é necessário que as organizações criem uma estrutura para o compartilhamento, a reutilização e acesso ao conhecimento, bem como para a captação de novos.

A Fundação Oswaldo Cruz é uma das raras instituições a reunir os principais elementos da cadeia de inovação (geração, conversão e difusão de idéias), desde a bancada de laboratórios às atividades de pesquisa avançada, biomédica e social. Todas, de certa forma, possuem algum ambiente colaborativo, porém, há uma fragilidade que necessita ser aprimorada através de estratégias institucionais integradoras, aplicadas na Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação que promovam uma agenda de prioridades propiciando a geração de novas tecnologias e para atender as demandas dos problemas de saúde, e conseqüentemente do desenvolvimento econômico do país.

No VII Congresso Interno da Instituição, à luz do conjunto de suas diretrizes, foram traçados objetivos que para efeito de referência, transcreve-se exclusivamente o Mapa Estratégico da Fiocruz, suficiente para valorizar o desafio de alinhamento entre estrutura e projeto, elementos que compõem a governança institucional. Devemos considerar, portanto, que um dos recursos basais estabelecidos no Mapa Estratégico é a Gestão da Informação e do Conhecimento.

Ainda neste relatório, de 2010, a instituição assume como referência central para suas proposições e deliberações que a Fiocruz é uma instituição pública estratégica de Estado para a saúde. No conjunto de compromisso e proposições de estratégias, referente ao Macroprocesso Institucional, apontou-se que há uma fragilidade nas estruturas de gestão do conhecimento e na reduzida competência informacional, o que inclui carência de infraestrutura e aplicativos para enfrentar a demanda finalística (pág. 20). Isto posto, foram estabelecidos alguns objetivos estratégicos (pág.27) à perspectiva da inovação da gestão no que compete a gestão da informação e conhecimento, como:

- 1- Inserir e consolidar a Fiocruz nas redes cooperativas de gestão da informação e do conhecimento científico e técnico, no âmbito nacional e internacional,

em especial naquelas do setor público e do campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde;

- 2- Promover inovações no campo da gestão do conhecimento aplicada aos processos gerenciais, visando subsidiar com maior eficácia e eficiência a tomada de decisão;
- 3- Fortalecer a comunicação institucional interna e com a sociedade;
- 4- Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação na Fiocruz, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão;
- 5- Fortalecer e aprimorar a gestão do acervo arquivístico, biológico e biblioteconômico.

A Instituição ao compreender que para manter a vantagem competitiva e alcançar meta, requer ampliar o potencial criativo e de conhecimento dos profissionais da organização, cada vez mais tem maximizado a capacitação no tema por meio dos Serviços de Gestão de Pessoas e de ações de capacitação no Programa de Capacitação de Gestores e em alguns cursos de Pós-graduação da Instituição.

Resultado Alcançado

A partir de um estudo Elementos Críticos para um Modelo de Gestão do Conhecimento: Um olhar sobre a Fundação Oswaldo Cruz, realizado no mestrado de Políticas e Gestão em Saúde Pública, iniciou-se uma Rede junto aos Serviços de Gestão de Pessoas e secretarias acadêmicas de algumas unidades da Fundação Oswaldo Cruz.

A rede teve a proposta de multiplicar o tema de Gestão do Conhecimento para algumas Unidades da Fundação Oswaldo Cruz, com o intuito de tornar a temática ainda mais relevante e significativa para os trabalhadores, eram apresentadas algumas iniciativas e práticas de GC que a Unidade já realizava, mas os profissionais desconheciam que se tratava de GC.

Foram realizadas nos anos de 2019 e 2020 na Fundação, as capacitações abaixo:

- 🚩 Coordenação-Geral da Administração – 35 profissionais
- 🚩 Coordenação-Geral de Pessoas (Fórum dos Líderes de Gestão de Pessoas) – 31 profissionais
- 🚩 Coordenação-Geral de Infra-estrutura dos Campi – 45 pessoas
- 🚩 Instituto Nacional de controle de qualidade em Saúde – 102 profissionais
- 🚩 Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – 28 profissionais
- 🚩 Instituto de Tecnologia de Fármacos – 80 profissionais
- 🚩 Mestrado Profissional em Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – 18 alunos
- 🚩 Especialização em Secretaria Acadêmica (ENSP) – 22 alunos
- 🚩 Residência Multiprofissional em Vigilância Sanitária – 24 alunos

O resultado da experiência por meio de uma rede com Secretarias Acadêmica e áreas de Gestão de Pessoas, foi a multiplicação para 385 alunos e profissionais da Instituição na temática de Gestão do Conhecimento.

Esse tipo de experiência com arranjos mais cooperativos e colaborativos promove uma dinâmica contínua de trocas relevantes, retroalimentando a motivação entre os profissionais, a aprendizagem organizacional, senso de propósito compartilhado e ambientes organizacionais de troca.

As capacitações ajudaram a comprovar a relevância da gestão do conhecimento no dia a dia, devido à importância da inserção de práticas e iniciativas em prol da criação, registro, compartilhamento, disseminação, retenção e acesso ao conhecimento, junto às atividades operacionais e de gestão de qualquer organização.

Referências

ALVARENGA NETO, R. C. D. **Gestão do conhecimento em organizações**: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo. Saraiva. 2008.

BATISTA, F. F. **Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira**: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefícios do cidadão. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/observatorio/destaques/71-modelo-de-gestao-do-conhecimento-para-a-administracao-publica-brasileira>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA): Texto para Discussão 1941: **Casos Reais de Implantação do Modelo de Gestão do Conhecimento para a Administração Pública Brasileira**. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 2014. Disponível em: <http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_1941.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

CASTELS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo. Editora Paz e Terra. 1999.

CAVALCANTI, A. P.; SILVA, E. L. **Práticas de Gestão do Conhecimento que auxiliam no alcance os objetivos Transacionais nos Programas de Pesquisa em Saúde Pública**. Seminário de Informação Inteligente. 2018.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento Empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 237p.

Fundação Oswaldo Cruz. VII Relatório do Congresso Interno da Congresso Interno.

NONAKA, I., & TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SANTOS, P. X. **Gestão do Conhecimento das Práticas Científicas:** a construção de redes de informações estratégicas para a legitimação dos campos científicos. 2002.

SENGE, Peter. **A quinta disciplina:** arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1990.

SILVA, E.L. **Elementos Críticos Para um Modelo de Gestão do Conhecimento: Um olhar sobre a Fundação Oswaldo Cruz.** Dissertação jan.2019. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP.

SILVA, E.L.& SANTOS, P. X.. **Elementos Críticos Para um Modelo de Gestão do Conhecimento: Um olhar sobre a Fundação Oswaldo Cruz.** Revista eletrônica IJKEM, n22.2019. Disponível em:
<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJKEM/issue/view/609/showToc>. Acesso em 10 setembro 2020.

TERRA, J.C. **Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial.** Elsevier. 2005.

Bibliografia Consultada

ANGELIS, C. T. **Gestão do Conhecimento no setor público: um estudo de caso por meio do método OKA.** Revista do Serviço Público, Brasília v. 62, n. 2, p. 137-166, abr-jun 2011. Disponível em: <http://www.tre-rs.gov.br/arquivos/ANGELIS_Gestao_conhecimento.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2020.

CAPUANO, E. A. **Construtos para modelagem de organizações fundamentadas na informação e no conhecimento no serviço público brasileiro.** Ciência da Informação. Brasília, v. 37, n. 3, p. 18-37, set./dez.2008.

CARBONE, P., BRANDÃO, H., LEITE, J. B., & VILHENA, R. M. (2005). **Gestão por competências e gestão do conhecimento.** Rio de Janeiro. Ed. FGV.

CHOO, C. W. A. **Organização do Conhecimento:** como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

DALKIR, K. **Knowledge Management in Theory and practice.** Canada: Elsevier Inc. 2005.

LASTRES, H. M. M.; ALBAGLI, S. **Informação e Globalização na Era do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

RUBENSTEIN-MONTANO, B. et al **A systems thinking framework for knowledge management**. Decisions Support Systems Journal, v. 31, n. 1, p. 5-16, 2001.

STOECKICHT, I. P. **Gestão estratégica do capital intelectual orientado à inovação em empreendimentos de engenharia civil**. Tese de Doutorado em Tecnologia da Construção, Universidade Federal Fluminense, São Paulo.2011.